



## ABSCCESSO PERIAPICAL AGUDO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

ANTÔNIO DO CARMO DE OLIVEIRA NETO; CAROLINE BEATRIZ DE OLIVEIRA NOGUEIRA; INGRID DA SILVA MATOS; WESLEY JESSÉ CORRÊA DE MIRANDA

**INTRODUÇÃO:** O Abscesso Periapical Agudo (APA) é recorrente no dia a dia clínico do cirurgião-dentista, sendo uma alteração inflamatória, com sintomatologia dolorosa. Possui etiologia multifatorial: o resultado da extensão de infecções pulpares para os tecidos periapicais, manifestando-se clinicamente com a presença de edema e possível mobilidade dentária. Neste contexto, o APA se caracteriza como uma inflamação aguda, resultando dor, refletindo diretamente em situações clínicas de urgência, em que o paciente necessitará de um diagnóstico preciso, e posterior tratamento que promova alívio da dor, restabelecendo portanto, função e estética. **OBJETIVO:** Através de uma revisão de literatura pertinente, estabelecer a etiologia e o diagnóstico do Abscesso Periapical Agudo, e posterior tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Foram selecionados e analisados materiais bibliográficos nas bases eletrônicas Google Scholar, Biblioteca Científica Online (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/MEDLINE). As palavras chaves utilizadas foram “infecção endodôntica”, “canal radicular”, “tratamento endodôntico”, “dor de origem endodôntica”, “emergência odontológica” e seus termos na língua inglesa como descritores. **RESULTADOS:** 5 artigos foram selecionados e analisados. A literatura indica sinais clínicos e radiográficos evidentes em pacientes acometidos de abscessos periapicais agudos. A dor ocorre rapidamente, com uma tendência de ligeira sensação a intensa. A fonte da dor facilmente é determinada devido ao dente afetado tornar-se incrivelmente sensível à percussão e à mastigação. Os principais aspectos clínicos da fase aguda são: rubor (dilatação dos vasos), tumor (evasão de fluido vascular para os tecidos causando edema), dor (liberação de mediadores da dor como a bradicinina e pressão do tecido devido a hiperemia e ao edema), calor (aumento do suprimento sanguíneo para os tecidos lesionados) e perda da função (devido à dor e ao edema). **CONCLUSÃO:** Em suma, sabe-se que a principal causa da ocorrência deste processo infeccioso é a presença de bactérias no interior do sistema de canais radiculares, em que o tratamento está diretamente relacionado a eliminação ou redução da população bacteriana. A drenagem cirúrgica faz-se necessária na maioria dos casos, devido à presença de dor e a escolha do tratamento geralmente é determinada pela severidade de sinais e sintomas.

**Palavras-chave:** Infecção endodôntica, Canal radicular, Tratamento endodôntico, Dor de origem endodôntica, Emergência odontológica.